

Ato da terceira reunião ordinária do Conselho Municipal da cidade de Timon às nove horas e cinquenta minutos do dia vinte e sete de março de dois mil e vinte cinco, na Sala de Formação do Centro de Treinamento Prof. Wall Ferraz situado na Rua Maria Larkos da Silva, 51N, Bairro Parque Piauí, Timon-MA, sob a presidência do Secretário Municipal de Planejamento Urbano e Regularização

08
Sundriária, neste presidente do Conselho, Sr. Lucas
Moura Lemos Soares, que ao iniciar a Reunião
cumprimentou os presentes e apresentou a pauta
do dia. Em seguinte apresentou o novo suplente
da Secretaria de Habitação que oficialmente sol-
citou a troca do membro que antes era Flávio
Hubson Sousa Rodrigues e agora passou a ser
membro suplente Pucas da Costa e Silva. Da
pauta do dia, em relação a pauta da próxima
reunião foi informado que seria realizada a
quinta Conferência Municipal da cidade, e lá se-
riam eleitos os delegados e as propostas muni-
cipais que irão ser discutidas na Conferência
Estadual. Seriam eleitos também os novos mem-
bros (Titular/Suplente) do Conselho Municipal. Em
seguida foi feita a leitura do Ato da reu-
nião Extraordinária pela coordenadora execu-
tiva do Conselho, Elisandra Araujo, que após a
leitura pôs o Ato colocou o dia, a apreciação dos
presentes, que após a fala do Sr. Reginaldo, repre-
sentante do ADVIT que sugeriu que na transcri-
ção das Atas cada reunião seja numerada como
primeira, segunda, etc. a começar nos atos do dia.
Da sugestão, o ato do dia foi colocado a vota-
ção de aprovação do mesmo, onde ficou decidido
pela maioria a aprovação deste com ressalva.
Da pauta seguinte Sr. Pucas passou a palavra para
a Sra. Jacqueline Inagda que falou das deci-
sões que foram alinhadas pela Comissão ~~de~~ Or-
ganizadora da Conferência, a partir da definição
dos membros da Comissão, que em reuniões especifi-
cas da Comissão redigiram o Regimento da Conferên-
cia Municipal, baseado no regimento da Conferência

nacional disponibilizado pelo Ministério das Cidades, aplicando que os municípios que possui entre cento e cinquenta mil e duzentos mil habitantes representam o município com doze delegados distribuídos entre poder público e entidades do movimento civil organizado, sendo a escolha dos referidos membros definida entre os representantes de cada segmento presente na Conferência Municipal, porém a pessoa escolhida deve necessariamente ter vínculo com a entidade representada e a mesma deve estar devidamente regularizada. A seguir Sr. Jairo questionou acerca dos custos com deslocamento, hospedagem para a etapa estadual serem atribuídos a quem. Foi respondido que como não existia nada a respeito nos regimentos estadual e nacional, cada segmento custearia seus representantes. Sr. Jairo falou de suas experiências com conferências, dizendo que para a etapa estadual a hospedagem é por cento estado, o transporte pelo município representado, e quando partir para etapa nacional, os custos são do poder público nacional. Em resposta Jaqueline falou que iria entrar em contato com o ponto focal do estado e ver informações quanto as despesas das caravanas municipais. Em continuidade o membro Sr. Valdim questionou a respeito de quais documentos as entidades deveriam apresentar no credenciamento da conferência que garantisse a representatividade de cada entidade. Em resposta Jaqueline apresentou os tipos de documentos passíveis de comprovação de vínculo previsto no regimento interno da conferência, conforme artigo 12 (doze) parágrafo 2 (segundo). Em seguida Jaqueline fez a apresentação da plataforma. Sr. Baltina questionou a cerca do transporte e por-

manência dos conselheiros municipais em São
Luiz, ressaltando ainda que o correto seria o
município se responsabilizar pelas despesas da
comitiva na Conferência Estadual, e as des-
pesas com a Comitiva Estadual ida e per-
manência na Conferência Nacional. Em respo-
sta, a Sra. Jacqueline falou que iria entrar em
contato com a SECID para receber mais in-
formações, enquanto que pediu afirmação que
iria solicitar do Poder Público Municipal o cus-
teio das despesas citadas, pois como a
Conferência Municipal aconteceria em abril, e a
Nacional em junho, a comissão Organizadora
teria tempo para buscar recursos para as
referidas despesas. Jacqueline citou as datas
da Conferência Estadual prevista para acon-
tecer nos dias onze, doze e treze de junho,
dispondo o link da plataforma REBUS no
grupo de whatsapp do Conselho Municipal
para que todos pudessem acompanhar o an-
damento das Conferências Municipais do Estado.
Disse ainda que a SECID parabenizou o mun-
icípio pela convocatória da Conferência Municipal
que era ali então o único município idêntico
tanto a exercer esse papel, por uma razão
a SECID iria vir pessoalmente participar
da mesma Conferência com seus representantes, no
caso o Secretário Estadual, e o ponto focal
do estado. Jacqueline apresentou toda a
logística de realização do evento da Conferência
local de realização, coffeebreak, duração (carga hor-
ária), horário, nome do palestrante, e eixos
temáticos a serem discutidos nas plenárias.

bem como de que como se daria a programação
 eleição dos delegados para Conferência Estadual
 novos membros do Conselho da cidade e as pro-
 postas para serem apresentadas na ocasião. Foi
 questionado pelo Sr. Reginaldo da ASVIT, sobre a
 quantidade de inscrições para delegados por
 entidade para Conferência Municipal, em resposta
 foi dito que o número de inscrições na municí-
 pal não, mas os delegados para ir a Estadu-
 al sim. Foi questionado também sobre a quanti-
 dade de votos o delegado pode votar. em resposta
 foi dito que todos os inscritos para delegados podiam
 votar e per voto, sendo que as eleições dos de-
 legados seria feita por ^{cada} segmento, informando a
 quantidade de delegados por cada segmento. Com
 relação dos delegados do Poder Público que não
 inscrições o delegado seria por indicação do va-
 cutivo entre os secretarias afim com o temporário ge-
ral. Foi questionado sobre quando as indicações
 dos membros da Comissão, e a forma de votação
 do porque não está definido no Regimento Interno
 da Conferência. Em resposta foi dito que a Com-
 missão foi definida na primeira reunião ordiná-
 ria do Conselho, e que a forma de votação
 seria definida na plenária, além de os delega-
 dos e suplentes deveriam ser do mesmo segmento
 e não da mesma entidade, sendo que as entida-
 des deveriam está devidamente regularizada.
 Foi questionado também sobre limite de participantes
 na Conferência, o que após discussão ficou claro
 que não seria estipulado limite de inscritos no
 regimento interno. Em relação a eleição dos mem-
 bres do Conselho dar-se-ia sob o mesmo critério

das eleições para delegados com exceção do poder público que permanece por indicação do executivo. As votações das propostas, as mesmas seriam discutidas e votadas nos eixos e posterior escolhidas por votação na plenária as propostas para serem enviadas à Conferência Estadual. Em seguida foi discutida a eleição dos membros do Conselho que também aconteceria na conferência. A respeito da metodologia desta eleição foi sugerido que a mesma fosse realizada num evento fora das datas da Conferência Municipal que ocorreria em dia anterior a realização da conferência. Porém a referida sugestão não foi aceita, visto que o regimento é claro quando da eleição dos novos conselheiros, que deve necessariamente durante a conferência municipal. Ficou acertado que haveria uma reunião com a comissão de organização para definir os últimos detalhes para realização da conferência, e que seria estabelecido um período de pré-inscrições dos entes sociais, o que serviria de orientação e base de quantos inscrites, para que a comissão pudesse se organizar administrativamente para a realização do evento. O encerramento do Sr. Lucas presidente do Conselho, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Do que para constar eu, Elisandra Araújo Partiméns laurei a presente ATA, que segue assinada por mim, pelo presidente do Conselho do Estado de Timor, e por seus membros Timon (MA), vinte e sete de março de dois mil e vinte e cinco. Elisandra

Araújo Nascimento, Rhuon Klupman Almeida Costa, Gunn M. C. Sousa
Jaqueline Inagda M. de Carvalho, Marilene Barbosa Soares,